

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE EMBRIÕES SBTE

Ata número 53

Ata da Assembléia Ordinária da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões (SBTE) realizada no salão Nobre, Hotel Casa Grande Resort & Spa, Guarujá, São Paulo, as dezessete horas do dia 25 de agosto de 2008.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e oito realizou-se a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões no salão Nobre do Hotel Casa Grande Resort & Spa, Guarujá, São Paulo, com início as dezessete horas. Após a composição da mesa pelo Presidente Biênio 2008/2009, Dr. José Fernando Garcia, pelo Presidente Biênio 2006/2007, Dr. João Henrique Moreira Viana e pela primeira secretária Biênio 2008/2009, Dra. Gisele Zoccal Mingoti, o Dr. João Henrique deu início à Reunião Plenária da SBTE e passou a palavra ao Dr. Fernando Garcia. O Dr. Fernando Garcia esclareceu que a reunião será conduzida de acordo com a pauta entregue aos participantes, a qual consta de 10 itens, e abriu a palavra à plenária para inclusão de pauta suplementar. O Dr. Joaquim Mansano Garcia solicitou discutir o número de resumos por participante inscrito na SBTE e a questão do envio do resumo estar vinculado à inscrição do participante. O Dr. João Henrique sugeriu que estes temas sejam discutidos por ocasião dos informes da Comissão Científica, quando o Dr. José Buratini Júnior tomar a palavra, e o Dr. Joaquim concordou com a sugestão.

O Dr. Fernando iniciou a discussão do primeiro ponto da pauta (*implantação do sistema de avaliação para a concessão de título de especialista em tecnologia de embriões pelo Conselho de Medicina Veterinária*), salientando a possibilidade da SBTE criar e controlar qualidade, para certificar ações, empresas ou laboratórios, utilizando um programa de qualidade interna, como um selo de controle de qualidade. Explica que a diretoria da SBTE recebeu um convite do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) para participar do Fórum de Especialidades em Medicina Veterinária em Brasília onde foi apresentada a reformulação da lei de especialidades (lei CFMV 756/2003). A proposta é conferir título de especialista aos profissionais, o qual é outorgado pelo CFMV, porém administrado por sociedade e categorias específicas, sendo que a SBTE foi uma das sociedades que receberam o convite para outorgar um título em uma área de especialidade. Explicou ainda que o título de especialista será concedido para médicos veterinários após realização de provas e análise de currículo, e que a princípio será mais voltado aos profissionais de campo, e não àqueles vinculados a Universidades. O Dr. Joaquim Mansano salienta a importância do conhecimento da lei do conselho, levanta a questão das subespecialidades existentes e se haverá a exigência de cursos. O Dr. Fernando salienta que haverá uma prova para que se possa obter o título de especialista e que somente o curso não dá ao profissional o título de especialista. Se a plenária aprovar o interesse no título de especialista pela SBTE, deve-se definir nesta reunião qual será o título da especialidade, que deve ser focado no embrião, todavia deve ser de temática ampla, que envolva desde endocrinologia, biotécnicas, aspiração folicular, dentre outros. O Dr. Alberto Lopes Gusmão salientou que o Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA) já tentou

viabilizar a especialidade, mas acabou não dando certo. Explicou que é favorável, mas devido a este episódio anterior, deve-se estudar muito bem a proposta para poder viabilizar a idéia e evitar possíveis conflitos. O Dr. Alberto Gusmão reforçou também que é importante se definir exatamente a especialização que não se torne um campo amplo onde todos possam integrar. O Dr. José Antonio Visintin concordou com a questão e sugeriu que todos votassem em favor da sociedade criando a especialidade em Tecnologia de Embriões, seja *in vivo* ou *in vitro*. O Dr. Fernando lembrou que outras sociedades também poderão criar especialidades bem como seus métodos de avaliação e que cabe a cada uma mostrar sua competência ao serem avaliadas. O Dr. Fernando explicou que não será necessária a realização de um curso, mas sim a análise do currículo que não precisa ser necessariamente acadêmico, mas que deve envolver todas as atividades profissionais. O Dr. Marco Alvarenga salientou que todos devem acessar o *site* do CFMV para tomar conhecimento da lei nº 756/2003 e encaminhar as propostas ao Dr. Fernando. Explicou que além da análise do currículo, o candidato ao título de especialista deverá fazer uma prova teórica. A Dra. Mayra perguntou se os profissionais de campo terão por obrigação ter o título e qual será a vantagem em tê-lo, e quem será o representante da sociedade que ficará responsável por este assunto. Em resposta, o Dr. Fernando informou que isto deverá ser feito por uma comissão constituída por pessoas de notório saber, e que não haverá obrigatoriedade em obter o título, mas espera-se que com isto haja melhoria na qualidade de formação profissional, bem como diminuição da auto-intitulação de especialistas por parte de alguns profissionais, prática esta que tem se disseminado com o aumento do número de cursos pelo país afora. O Dr. João Henrique informou este processo será oficial e devido a isto, a tendência natural de todas as atividades vão passar a requerer o título, como por exemplo no caso de importação de embriões, credenciamento de centrais, etc... Outro benefício é que a reunião passará a ter um caráter de educação continuada, dando um peso maior em sua importância. O Dr. Gabriel Bó salientou que em outras associações, como por exemplo a *American Embryo Transfer Association*, *Canadian Embryo Transfer Association*, apenas profissionais certificados podem exportar embriões. O Dr. Marco Alvarenga complementou que esta deverá ser uma ação posterior da SBTE junto ao Ministério, para que este credencie apenas profissionais habilitados pela sociedade. O Dr. João Henrique colocou em votação se a sociedade vai promover o título de especialista, sendo o resultado aprovação por unanimidade.

O Dr. Fernando iniciou a discussão do segundo tópico da pauta (*proposta para os locais das próximas reuniões anuais da SBTE – 2009 e 2010*). Informou que a *International Embryo Transfer Society* (IETS) 2010 ocorrerá em janeiro na Argentina, relembra o evento SBTE/IETS em 1999 em Foz do Iguaçu e a projeção da SBTE perante a comunidade internacional após o evento. Convidou o Dr. Gabriel Bó, na qualidade de representante do Comitê Organizador Local da IETS, para formalizar o convite da IETS para organizar um evento conjunto entre SBTE, IETS e IRAC (Instituto de Reprodução Animal de Córdoba). O Dr. Gabriel Bó informou que a princípio o evento será realizado de 10 a 12 de janeiro de 2010 em Córdoba, na Argentina; todavia, após consultas com membros da SBTE, informou que poderá avaliar a possibilidade de fazê-lo em Buenos Aires, se for melhor para a organização e o espaço destinado ao evento, já que espera maciça participação de profissionais da América Latina. O Dr. Fernando informou que já consultou os ex-presidentes da SBTE e fez uma reunião pela manhã com as empresas do condomínio para saber se as mesmas têm interesse em ir para a Argentina. As empresas foram unânimes em demonstrar interesse, com uma única ressalva das empresas que

vendem ultrassom, já que estas não representam na Argentina. A solução proposta foi que o convite fosse feito à matriz e que esta enviasse o representante de outros países da América Latina, o que foi aceito. O Dr. Joaquim Mansano ponderou que as taxas que a IETS cobra para montagem dos *stands* é muito mais cara e que o dinheiro irá para a IETS, não para a SBTE. O Dr. Fernando informou que já falou sobre isso com as empresas e garantiu que o desconto de 50% sobre os valores será estendido, sendo que o Dr. Gabriel Bó terá que negociar isso com a IETS. Ponderou que se por um lado o dinheiro das empresas não vai entrar no caixa da SBTE, por outro, as despesas decorrentes da organização serão de responsabilidade da IETS. O Dr. Marco Alvarenga ponderou que o aceite das empresas deverá ser unânime, já que há um contrato assinado com as empresas condôminas na qual a SBTE se compromete em organizar um evento anualmente; ainda comenta que deverá haver vantagens ao associado, como por exemplo isenção de taxa de inscrição, a semelhança do que ocorre no evento da SBTE. O Dr. Amílcar Barreto informou que, na ocasião passada, houve negociação e os sócios da SBTE não pagaram a inscrição, a qual foi bancada pela SBTE após negociação de descontos. O Dr. Gabriel Bó lembrou que, naquela ocasião, os membros da SBTE pagaram como membros da IETS, e que a SBTE subsidiou este valor. O Dr. Fernando sugeriu que o mesmo valor da anuidade paga pelo associado seja descontado na inscrição da IETS. O Dr. Visintin lembrou que naquela ocasião, a SBTE não realizou a reunião por dois anos (não se recorda se foi 2000 e 2001) com o objetivo de diminuir gastos e, que isto pode ser feito isto novamente, não havendo SBTE no Brasil em 2009 e nem em 2010. O Dr. Fernando comentou que já comunicou às empresas do condomínio que não será feita a reunião da SBTE no Brasil em 2009, mas sim em agosto de 2010. O Dr. Joaquim Mansano perguntou ao Dr. Gabriel Bó quanto a IETS pretende arrecadar para organizar a reunião em 2010 e lembra que os gastos da IETS com a inscrição dos brasileiros em Foz do Iguaçu foram maiores do que o valor gasto para a realização da reunião. O Dr. Gabriel confirmou a informação e acredita que devido a isto a IETS vai requerer o valor de US\$ 350 da inscrição, pois tem como norma que todos os inscritos paguem o valor dos gastos da organização, que é ao redor de US\$ 300. Informou que como a IETS será responsável pela organização, eventuais lucros ou prejuízos serão de sua competência. O Dr. Amílcar informou que houve a reunião da SBTE em caldas Novas em 2000 e não houve em 2001 devido à IETS em janeiro de 2002, portanto foi aberto mão de dois anos; informou que a SBTE subsidiou a inscrição para aproximadamente 200 pessoas para a IETS e o valor ficou por volta de R\$ 100.000,00 naquela época. O Dr. Alberto Gusmão solicitou que se o evento for realizado na Argentina, que a SBTE providencie tradução simultânea para o português. O Dr. Visintin colocou que posteriormente poderá ser conversado se o IRAC poderá financiar algum valor junto com a SBTE. O Dr. Marco Alvarenga comentou que a perda de continuidade anual do evento da SBTE poderá ser prejudicial junto às agências de fomento (CNPq, CAPES e FINEP). O Dr. Visintin ponderou que poderá ser justificado como a realização de um evento mercosul. O Dr. Fernando comentou que neste momento não há como se discutir os detalhes, deve-se primeiramente votar pela realização ou não do evento e depois confiar na capacidade de organização da diretoria para viabilizá-lo. O Dr. João Henrique considerou que a SBTE sempre tem deixado dinheiro em caixa para possibilitar a realização da reunião no ano subsequente, e que deve-se portanto pensar estratégias tanto para organizar o evento na Argentina como também para a reunião no Brasil em 2011. O Dr. Fernando informou que a porposta que fez com as empresas foi de que não haveria reunião da SBTE no Brasil em 2009, mas haveria sim em 2010. O Dr. Enoch Borges concordou com o Dr. Fernando de

que não há necessidade de se pular dois anos de reunião, levando-se em consideração a captação de recursos das agências de fomento e o compromisso com as empresas do condomínio. O Dr. Ciro Barros manifestou sua concordância com o Dr. Enoch e comentou que deveria-se decidir se haverá ou não realização do evento na Argentina, deixando-se os detalhes para serem posteriormente decididos pela diretoria da SBTE. A Dra. Fernanda Alvarenga manifestou sua preocupação dizendo que os detalhes deveriam sim ser discutidos anteriormente, pois nem sempre a mesma diretoria que aprova uma proposta em Assembléia estará à frente da SBTE na ocasião da execução desta proposta; lembrou que em 2010, na ocasião da IETS na Argentina, a diretoria não será mais esta atual e portanto tudo deve ser votado e registrado em Ata para garantir a execução. O Dr. Visintin comentou que o Dr. Vicente Freitas está presente na reunião e será o próximo presidente, e que ele deve ter autonomia para tomar esta decisão juntamente com o Dr. Fernando. O Dr. Edmilson sugeriu a possibilidade de se falhar apenas uma reunião da SBTE no Brasil, em concordância com a sugestão anterior do Dr. Enoch. O Dr. Amílcar comentou que na ocasião da realização da IETS em Foz do Iguaçu, foi aprovada a manutenção da diretoria da SBTE até o final de janeiro, para que a mesma pudesse estar a frente da organização antes e durante o evento. O Dr. Fernando comentou que o tratado com as empresas do condomínio foi pela não realização da SBTE em 2009, realização conjunta com IETS em janeiro de 2010 na Argentina e novamente em 2010 no Brasil. Posteriormente colocou em votação se será feita uma SBTE conjunta com a IETS, sendo o resultado aprovação por unanimidade.

O Dr. Bruno comentou a importância de se realizar a reunião no Brasil em agosto de 2010 devido à possibilidade de alguns associados não poderem ir à Argentina em janeiro de 2010. O Dr. Fernando colocou em votação a proposta de que em 2009 não tenha reunião da SBTE, que a 23ª reunião seja feita em conjunto com a IETS em janeiro de 2010, cujas bases de organização serão definidas posteriormente, e que a 24ª reunião seja feita no Brasil em 2010. Colocou em votação e o resultado foi a aprovação por unanimidade.

O Dr. Fernando explanou a importância de se definir o local da reunião no Brasil em 2010, pois não haverá muito tempo hábil para a diretoria organizá-la após a IETS e propõe que o local dessa reunião já desde já negociado. Comentou que esteve no Hotel Transamérica em São Paulo e verificou que há uma infra-estrutura muito boa para realizar o evento da SBTE. Propôs que a próxima reunião seja feita na cidade de São Paulo pelas facilidades de organização, acesso e economia de gastos. O Dr. Marcelo Seneda retoma a discussão anterior e propõe a prorrogação da data da posse da nova diretoria para a a diretoria atual possa estar à frente da SBTE até a realização da IETS. O Dr. João Henrique colocou em votação a permanência da diretoria atual até o final de janeiro de 2010 e o resultado foi a aprovação por unanimidade. O Dr. Fernando retomou a discussão da realização da reunião na cidade de São Paulo. O Dr. José Buratini pondera a importância de se considerar as atividades de suporte às famílias dos participantes da reunião. O Dr. João Henrique concordou que a reunião deva ser feita no estado de São Paulo para facilitação de organização, mas o local exato poderá ser decidido posteriormente. O Dr. Marco Alvarenga comentou que esta decisão deve ser da diretoria e nunca passou anteriormente em Assembléia, devendo caber ao presidente. O Dr. Fernando propôs que a reunião após a IETS seja feita no estado de São Paulo. O Dr. Vicente comentou que acha a proposta interessante, pois ele e sua equipe poderiam ganhar mais experiência antes de levar a reunião para Fortaleza em 2011. Ficou decidido que seja assim sem necessidade de passar por votação.

O Dr. Fernando iniciou a discussão do terceiro tópico da pauta (*redefinição da sistemática dos Prêmios Destaque SBTE*). Explicou que esta premiação foi criada, mas não há regulamentação. Propôs a criação de uma sistemática para esta premiação, que o nome seja alterado de destaque do ano para destaque da SBTE e que o associado concorrente ao prêmio deva possuir alguns pré-requisitos. O Dr. Enoch comentou que este prêmio foi criado em sua gestão e lembrou os detalhes de sua criação; comentou que não deve ser feito um *lobby* para este prêmio, o qual se trata mais de um reconhecimento afetivo de reconhecimento profissional e concordou que com a proposta de sistematização das indicações irão resgatar a proposta inicial da criação dos prêmios. O Dr. Fernando propôs a criação de critérios para indicação de candidatos e aprimoramento do mecanismo de votação, depois da criação dos critérios será colocado no *site* para votação. A proposta foi colocada em votação e o resultado foi a aprovação por unanimidade.

O Dr. Fernando iniciou a discussão do quarto tópico da pauta (*proposta para realização de Reunião de Planejamento Estratégico da SBTE em novembro de 2008*). Explicou que nesta reunião será feita uma legislação da SBTE, contemplando a visão, a missão, perspectivas de longo prazo, entre outros pontos que terão por finalidade auxiliar a continuidade de estratégias da sociedade, facilitando o trabalho da diretoria em exercício. Serão convidados os presidentes de diretorias passadas e a atual, a chapa do futuro e associados representantes de empresas do condomínio. Estima que o custo seja entre 5 a 10 mil reais. A Dra. Fernanda propôs que a discussão da regulamentação dos prêmios da SBTE aconteça durante esta reunião. A proposta foi colocada em votação e o resultado foi a aprovação por unanimidade.

O Dr. Fernando iniciou a discussão do quinto tópico da pauta (*proposta para alteração da logo e identificação visual da SBTE*). Explicou que a diretoria atual contratou a Empresa A4 para oferecer suporte de planejamento e estratégia na área de comunicação. A SBTE pagou uma anuidade de R\$ 19.000,00 pelos serviços de reestruturação e manutenção do *site*, desenho da ferramenta de submissão dos resumos, jornal O Embrião. Comentou que a empresa criou a logomarca do corrente evento e sugeriu a alteração da logo da SBTE. O Dr. Fernando propôs a manutenção da logo antiga, mas inclusão gradual da nova logo. O Dr. Marco Alvarenga manifestou-se contra devido à identidade que a logo antiga imprime à marca SBTE, e que cada evento tem o seu logo específico. O Dr. Fernando citou que a idéia seria evitar a criação de uma logo nova a cada evento, e que não pretende abolir totalmente o uso da logo antiga, poderia ser mantida no papel timbrado. O Dr. João Henrique ponderou que várias empresas têm feito alteração da logomarca, mas isso necessita ser embasada em processos mais elaborados, necessitando de um profundo estudo e aprovação dos membros, não sendo pertinente votar essa proposta nessa circunstância. A Dra. Mayra sugeriu que seja feita uma pesquisa ou concurso entre as pessoas para que se faça uma alteração visual da logo. O Dr. Fernando retirou sua proposta e informou que comunicará a decisão à empresa A4.

O Dr. Fernando iniciou a discussão do sexto tópico da pauta (*criação do cargo de Coordenador de Comunicação*). Explicou que este cargo foi criado com o objetivo de se ter uma pessoa cuidando da *web page* e do jornal, que nesta atual gestão ficou a cargo do Dr. Marcelo Nogueira. Propôs que este cargo seja criado e passe a fazer parte da chapa da diretoria. A proposta foi colocada em votação e o resultado foi a aprovação por unanimidade.

O Dr. Fernando iniciou a discussão do sétimo tópico da pauta (*alteração da revista científica que publica os anais da Reunião Anual*). Informou que já houve uma abordagem

da revista do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (*Animal Reproduction*) para publicação dos anais da SBTE, mas como a revista não enviou nenhum representante para discussão, não conduzirá mais esta proposta. Questionou à plenária se outorgariam a diretoria verificar a possibilidade de publicação dos anais em outras revistas, tais como *Theriogenology*, *Reproduction, fertility and Development* ou *Animal Reproduction Science*, tendo também uma publicação em português para circulação local durante o evento. Necessita-se ainda saber de preços, *peer review*, mas por hora quer saber se plenária concorda ou não com esta proposta. O Dr. Buratini pondera que o nível dos textos em inglês deverá ser melhorado caso esta proposta seja aprovada, e isso envolverá maiores custos e exigências. O Dr. Fernando reiterou que essa melhoria na qualidade dos *posters* já foi implementada neste ano após a nova exigência de permitir apenas 1 resumo por primeiro autor. A Dra. Fernanda relembrou que a Revista *Animal Reproduction* já foi considerada para publicação dos anais na gestão do Dr. Marco Alvarenga, e que na época foi discutido que a publicação em inglês poderia prejudicar os associados que não tinham domínio da língua inglesa. O Dr. Fernando ponderou que fossem publicados os anais na revista especializada e também uma brochura em português para circulação local. O Dr. Gusmão salientou que seria interessante que a revista estivesse no portal de periódico da CAPES. O Dr. Gabriel Bó comentou que na IETS existe um editor de cada seção que revisa os resumos e posteriormente encaminha à IETS que tem uma pessoa contratada para fazer a revisão do inglês. O Dr. Gusmão questiona se não seria pertinente valorizar uma revista brasileira para publicação dos anais, ao que o Dr. Fernando respondeu que de acordo com a filosofia da CAPES, CNPq, Fapesp, a valorização maior é por revistas internacionais de maior circulação. O Dr. Ciro ponderou que a publicação em inglês é fundamental para imprimir reconhecimento da produção científica da SBTE junto à comunidade internacional, e que concorda com a colocação do Dr. Fernando. O Dr. Pietro Baruselli discordou, posicionando-se a favor de uma revista nacional que poderia ser muito valorizada com a publicação dos anais da SBTE. O Dr. Fernando propôs que a atual diretoria faça uma pesquisa entre revistas nacionais e internacionais, incluindo custos, vantagens e desvantagens e posteriormente traga o assunto para discussão na próxima reunião. A proposta foi colocada em votação e o resultado foi a aprovação por unanimidade.

O Dr. João Henrique passa a palavra ao Dr. Luiz Sérgio, tesoureiro do Biênio 2006/2007 para o *Informe da Tesouraria*. O Dr. Luiz Sérgio passou os valores do balanço de sua gestão. Informou que o valor do balanço total em dezembro de 2005, ao final da gestão do Dr. Marco Alvarenga, era de R\$ 312.000,00, em dezembro de 2006 houve uma queda para R\$ 267.000,00 e no final de dezembro de 2007 foi para R\$ 403.000,00, sendo passado para a atual diretoria o total de R\$ 403.809,00, incluindo passivos e ativos circulantes. Informou que ainda há, desde a anterior gestão, dois cheques de devedores em protesto, no valor de R\$ 17.940,00. São cheques de 2006, do evento em Araxá.

O Dr. Guilherme Nogueira iniciou seus informes comunicando que entraram 253 anuidades no 1º semestre de 2008, 110 inscrições antecipadas e 44 inscrições no local do evento, todavia há mais inscritos no evento devido à inscrições gratuitas para o pessoal de *stands* e outras cedidas ao MAPA, o que soma em torno de 489 pessoas. Outros valores arrecadados foram a venda de 24 *stands*, palestras técnicas e encartes na pasta, recursos do CRMV (R\$ 16.000,00), CAPES (R\$ 17.000,00), Fapesp (R\$ 80.000,00) e CNPq (R\$ 30.000,00), totalizando R\$ 143.250,00 de auxílio. A receita é de R\$ 438.000,00 neste intervalo. Informou que o evento saiu relativamente mais caro do que os anteriores, devido

a alguns diferenciais, além de gastos com a reformulação e tiragem do jornal e do *site*. Com relação ao evento, foram gastos R\$ 81.000,00 com hospedagem e transporte, R\$ 33.000,00 com alimentação e bebidas, R\$ 113.000,00 com aluguel de equipamentos e salão, R\$ 36.000,00 com anais, pasta e toalha. Informou que os gastos finais do evento conta não foram totalizados, mas foram em torno de R\$ 265.000,00. Informou que o dinheiro do auxílio da Fapesp e do CNPq ainda não entraram na conta, mas ao final espera-se ter um *superávit* de R\$ 60.000,00 a R\$ 80.000,00.

O Dr. João Henrique passa a palavra ao Dr. Buratini para fazer os *Informes do Comitê Científico*. O Dr. Buratini informou que neste ano foi feita a implantação do recebimento e sistema de avaliação *on line* dos resumos. Neste ano foram submetidos 197 resumos. Foi adotada a exigência da presença do 1º autor ou do autor sênior junto ao pôster, mas houveram algumas ausências, necessitando-se discutir se serão adotadas ou não alguma forma de penalidade nestes casos. Das 197 submissões, 181 foram aceitas. Com relação às competições, houve 39 inscrições de resumos para participação na competição de estudantes, dos quais cerca de 10 foram desclassificados, 24 inscritos para concorrer a melhor trabalho científico na área básica, 21 para melhor trabalho científico na área aplicada e 8 relatos técnicos, sendo este último uma novidade implementada neste ano com o objetivo de prestigiar profissionais de campo. Pediu idéias e sugestões à plenária, estando aberto a discussões a respeito desta nova premiação. Outra modificação foi a valorização da sessão de *pôsters*. Informou que o Dr. Patrick Lonergan, futuro presidente da IETS, ofereceu como prêmio ao estudante vencedor da competição uma inscrição gratuita para participação na IETS em San Diego, em janeiro de 2009, e sugeriu que a SBTE arque com os custos da passagem aérea. Outra questão a ser discutida será a manutenção ou não da possibilidade de um mesmo resumo poder ser inscrito em mais de uma premiação. O Dr. João Henrique propôs a votação pela manutenção da possibilidade de um mesmo resumo poder ser inscrito simultaneamente na competição de estudante e no melhor trabalho, ou pela separação das premiações. O Dr. Ciro ponderou que a inscrição de um resumo em mais de uma premiação dificulta o trabalho dos revisores científicos e a Dra. Fernanda complementou que isso pode levar à dupla premiação de um mesmo resumo. O Dr. João Henrique encaminhou a votação, sendo o resultado favorável pela separação das premiações. O Dr. João Henrique encaminhou o segundo item para votação, que foi a aprovação ou não pela premiação ao estudante vencedor com uma passagem aérea. O Dr. Fernando sugeriu fixar um valor de US\$ 1.000,00 e questiona se essa premiação será para esse ano ou será instituída para as próximas. O Dr. Visintin sugere que seja oferecida de acordo com a continuidade ou não da premiação pela IETS, ao que o Dr. Buratini comentou que o Dr. Lonergan acredita que há grandes chances pela manutenção desta premiação. O Dr. Gabriel Bó informou que a decisão foi para esta reunião, pois o Dr. Lonergan contactou o *board* da IETS via e-mail, os quais responderam favoravelmente. A Dra. Mayra opinou que se o prêmio for oferecido neste ano, deveria ser estendido para os próximos anos, mesmo que a IETS não ofereça mais a inscrição gratuita. O Dr. Buratini sugeriu que seja oferecida uma passagem aérea para participação em um evento científico da escolha do ganhador. O Dr. Visintin acha que esta proposta é muito complexa e que o prêmio deveria sim ser vinculado à IETS. O Dr. Márcio Ribeiro Silva sugere que seria mais fácil oferecer um prêmio simples, tal como a inscrição no evento da SBTE. O Dr. Fernando propôs que o prêmio seja apenas o oferecido pela IETS e que o vencedor maneje a sua chegada até o local do evento; com relação ao prêmio da SBTE, o aluno ganhará a inscrição se não for membro e, se for membro, ganhará um valor equivalente à anuidade. A Dra. Fernanda

discordou da proposta e sugeriu que a SBTE pague a inscrição (ou anuidade) e estadia (mas não o transporte) para a participação da reunião no Brasil, já que este valor dificilmente ultrapassaria os US\$ 1,000.00 inicialmente propostos. O Dr. Buratini ponderou que ficará muito desagradável se o aluno premiado com a inscrição da IETS não puder ir; sugeriu agradecer o Dr. Lonergan e declinar o prêmio, ao que o Dr. Gabriel Bó concordou. A Dra. Mayra sugeriu consultar o aluno antes de declinar o prêmio da IETS, pois existe a possibilidade de o mesmo ter condições financeiras de pagar a sua passagem aérea. O Dr. Vicente ponderou que este prêmio já foi concedido ao aluno pela IETS e que não poderíamos retirá-lo. O Dr. Visintin ponderou que institucionalizar este prêmio poderá ser muito polêmico, dadas as diferentes situações que serão inerentes à cada ano subsequente, tais como local de realização da IETS e gastos relacionados. O Dr. Fernando sugeriu que, para evitar atrito diplomático entre IETS e SBTE, se dispõe a conversar com o Dr. Lonergan e informá-lo de que este prêmio foi proposto muito em cima da hora e não houve tempo para a SBTE viabilizar a viagem do vencedor, e que este prêmio poderia ser repensado para o próximo ano. A plenária concordou que seja feito desta maneira.

O Dr. João Henrique questionou a plenária sobre a pauta suplementar e o Dr. Joaquim se manifestou questionando a vinculação entre envio do resumo e inscrição na SBTE. A Dra. Fernanda sugeriu que o envio do resumo seja feito sem a vinculação à inscrição, mas que a publicação nos anais seja feita apenas mediante a inscrição. Esta proposta foi colocada em votação e o resultado foi a aprovação.

O Dr. Buratini questionou qual será a atitude da SBTE perante os *posters* ausentes e o Dr. Fernando sugeriu que esse assunto seja discutido na reunião da SBTE a ser realizada na cidade de Araçatuba. O Dr. Gusmão justificou que esteve ausente durante a sessão de *posters* devido ao veto da entrada de sua acompanhante, pois apesar de concordar que a sessão de *posters* com queijos e vinhos seja parte da programação científica, não sendo portanto um evento social, ficou constrangido em ir sem a acompanhante. O Dr. Fernando concordou que foi um erro de estratégia, mas que essa atitude foi tomada no sentido de evitar um estouro no orçamento; informou que o pessoal das empresas também se manifestou contrariamente, pois a circulação nos *stands* foi prejudicada; desculpou-se e informou que irá repensar a estratégia, por exemplo deixar a porta aberta para não impedir a livre circulação. O Dr. Visintin ponderou que a sessão de *posters* faz parte do evento científico e que as empresas não deveriam manifestar-se contrariamente neste caso, uma vez que já foram muito favorecidas durante o *coffe break* e as palestras técnicas. A Dra. Mayra solicitou que seja criado um espaço no *site* onde o autor de resumo possa colocar informações sobre o resumo ou mesmo enviar reclamações, pois muitas pessoas podem ter tido problemas neste ano. O Dr. Marcelo Nogueira informou que há o espaço “fale conosco” no *site* e que esse canal poderia ser utilizado com esta finalidade. O Dr. Gusmão solicitou que a SBTE disponibilize uma pessoa para revisar o inglês dos resumos, esse custo poderia ser pago pelo próprio autor. O Dr. Marco Alvarenga informou que existe esse serviço disponível na Internet com baixo custo e o Dr. Fernando informou que a SBTE poderá informar o *site* aos associados. O Dr. Meira sugeriu que, logo após a SBTE, seja feita uma reunião entre a comissão científica e a agência que elaborou o programa de submissão *on line* dos resumos, para que sejam discutidas as eventuais dificuldades encontradas neste ano. O Dr. Fernando concordou com a solicitação.

O Dr. João Henrique solicitou que todos os presentes assinassem o livro de presenças e deu por encerrada a reunião.

O Dr. Ciro solicitou a palavra e parabenizou a diretoria da SBTE pela organização e inovações implementadas neste ano, e também por ter discutido assuntos importantes e proposto soluções pertinentes para os problemas levantados.

Nada mais havendo, o presidente a Assembléia deu por encerrada a reunião e determinou que fosse lavrada a presente ata, que deverá ser acompanhada pelo livro de presenças onde constam 105 assinaturas.

Dr. José Fernando Garcia
Presidente

Dra. Gisele Zoccal Mingoti
1ª Secretária